

## JOGO DAS INTERAÇÕES: UMA ESTRATÉGIA LÚDICA PARA O ENSINO DAS RELAÇÕES ECOLÓGICAS

José Rafael Silva Pacheco<sup>1</sup>  
 Saullo Francisco Ferreira Martins<sup>2</sup>  
 Francisco Josué Carvalho Pereira<sup>3</sup>  
 Ednilson Barros Barroso<sup>4</sup>

### RESUMO

A Ecologia é uma área da Biologia que estuda as interações entre os organismos vivos e o ambiente em que estão inseridos. No entanto, o ensino desses conteúdos ainda é frequentemente baseado em métodos tradicionais, o que pode dificultar o engajamento e a aprendizagem significativa dos estudantes. Metodologias inovadoras, como os jogos educativos, têm se destacado como ferramentas eficazes para tornar o ensino mais dinâmico, interativo e envolvente. Nesse contexto, o Jogo das Interações foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a compreensão das relações ecológicas, auxiliando na memorização e na assimilação dos diferentes tipos de interações entre os organismos. O jogo foi criado por estudantes da Licenciatura em Ciências Biológicas durante a disciplina de Metodologia para o Ensino de Biologia, no Instituto Federal do Maranhão – *Campus Codó*. Sua elaboração seguiu quatro etapas: (1) criação das cartas, utilizando materiais acessíveis, como papel fotográfico, folhas plásticas para plastificação e imagens geradas por inteligência artificial; (2) definição das regras do jogo; (3) desenvolvimento da dinâmica de funcionamento; e (4) aplicação do jogo, seguida da coleta de *feedbacks* dos participantes. Os resultados indicaram que o jogo Interações Ecológicas contribuiu significativamente para a compreensão dos conceitos trabalhados, promovendo um aprendizado mais ativo e eficaz. Conclui-se, portanto, que o uso de cartas como estratégia didática favorece o envolvimento dos estudantes, tornando os conceitos ecológicos mais acessíveis e promovendo uma aprendizagem mais profunda e duradoura.

**Palavras-chave:** Ecologia, Cartas educativas, Ensino de Biologia, Jogos didáticos.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão – IFMA, [raphael.silva404@gmail.com](mailto:raphael.silva404@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão–IFMA, [saullofrancisco61@gmail.com](mailto:saullofrancisco61@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão – IFMA, [franciscojosue@acad.ifma.edu.br](mailto:franciscojosue@acad.ifma.edu.br);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão – IFMA, [coautor3@email.com](mailto:coautor3@email.com);

